



“ESTRELA VELHA: COMUNIDADE LEITORA - GENTE QUE LÊ CRESCE”. EXPLORANDO A MAGIA DOS POEMAS EM UMA TURMA DE 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cibele Mengel Torrel Konzen¹
Alyssa Lívia Krise²
João Afonso Vollbrecht Billig³
Luís Gustavo Marques Da Silva⁴
Manuela Da Silva Berlt⁵
Rubim Vollbrecht Neto⁶

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão

Modalidade: Relato de Experiência.

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias.

1. Introdução:

O projeto "Estrela Velha: Comunidade Leitora - Gente que Lê Cresce" foi concebido para responder à necessidade de incentivar o hábito da leitura e da escrita entre crianças, jovens e adultos, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento educacional, cultural e social da comunidade de Estrela Velha, situada no estado do Rio Grande do Sul. Esta iniciativa é uma colaboração entre a Secretaria Municipal de Educação e o Programa A União Faz a Vida (PUFV) da Sicredi Centro Serra, com a parceria da Educa Mais Projetos, que fornece assessoria pedagógica às escolas. Sendo assim, este relato de experiência destaca a exploração dos poemas em sala de aula, envolvendo a turma do 3º ano E do Ensino Fundamental na Escola Álvaro Rodrigues Leitão, com o objetivo de aprofundar a compreensão da importância da poesia como um fundamento para o aprendizado e a expressão criativa.

A escolha de focar na poesia como peça central dessa experiência educacional se justifica pela sua capacidade de estimular o desenvolvimento cognitivo e criativo dos alunos, ou seja, da: “ampliação do universo cultural das crianças” (VASCONCELOS, 2011, p. 34). Através da exploração dos poemas, as crianças não apenas absorvem informações,

¹ Professora de Anos Iniciais na Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão, Estrela Velha. Email: cybatorrel@gmail.com

² Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

³ Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

⁴ Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

⁵ Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.

⁶ Estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental Álvaro Rodrigues Leitão.



mas também internalizam estruturas linguísticas, ampliam seu vocabulário e cultivam uma percepção mais apurada das nuances e significados das palavras. A poesia, combinada com atividades de escrita criativa, permite que os alunos expressem suas próprias ideias e pensamentos, facilitando a comunicação e a construção do conhecimento.

As atividades conduzidas na turma do 3º ano da Escola Álvaro Rodrigues Leitão foram além de uma simples instrução; elas promoveram um ambiente onde a curiosidade e o engajamento com a linguagem floresceram. Ao explorar diferentes aspectos da poesia, desde rimas e ritmo até imagens e sons, os alunos foram introduzidos a uma vasta gama de estilos poéticos e perspectivas literárias. Eles não só aprenderam sobre o mundo ao seu redor, mas também foram incentivados a questionar, analisar e interpretar.

Este relato de experiência tem como objetivo não apenas documentar as atividades realizadas, mas também celebrar a poesia como um meio para aprofundar a compreensão do mundo e aprimorar as habilidades cognitivas e expressivas dos alunos.

2. Procedimentos Metodológico:

A metodologia pedagógica deste projeto foi centrada na abordagem participativa e exploratória, envolvendo os alunos ativamente em sua própria aprendizagem. As atividades foram lúdicas, interativas e significativas, proporcionando oportunidades para expressão criativa, reflexão e colaboração. De acordo com Barbosa e Moura (2013), aprendizagem ativa é quando há interação entre o estudante e o objeto de estudo, em atividades planejadas em que ele ouça, fale, pergunte, discuta, sendo estimulado a fazer e assim constrói o conhecimento e não o recebe de maneira passiva do professor. “Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento” (BARBOSA; MOURA, 2013, p.55).

O projeto foi dividido em diferentes etapas, cada uma com atividades específicas para explorar e aprofundar o tema da poesia de maneira progressiva e envolvente.

Na primeira etapa, destacou-se a "Expedição Poesia", uma atividade coletiva que transformou a sala de aula em uma base de exploração poética, onde os alunos exploraram diferentes aspectos da poesia em estações temáticas. Durante essa expedição, eles visitaram estações dedicadas a rimas, imagens, jogos de palavras e sons, registrando suas descobertas em cadernos de exploração. Após a atividade, os grupos compartilharam suas descobertas e apresentaram os poemas criados, participando de uma roda de discussão para refletir sobre a experiência.

Em seguida, foi proposta uma pergunta exploratória: "Como podemos nos divertir e descobrir coisas legais ao explorar os poemas?" Isso estimulou a reflexão e a discussão sobre o tema. A próxima atividade envolveu a apresentação do conceito de poesia, com leitura de diversos poemas infantis, análise e discussão em grupo. Os alunos expressaram suas opiniões e interpretações, respondendo a perguntas para verificar a compreensão e estimular a reflexão. Deste modo, a pergunta exploratória valoriza a experiência, conhecimentos, interesses, necessidades e capacidades dos alunos, redefinindo o território



educacional e abordando os conteúdos de forma inovadora. Isso quebra a autoridade tradicional do professor e cria oportunidades para que os alunos vivenciem experiências, questionem e tenham o direito de duvidar (Kilpatrick, 1965).

Para registrar as experiências vividas, os alunos participaram da criação de um poema coletivo, contribuindo com estrofes individuais. Eles também participaram de uma leitura de poemas interativos, onde criaram marcadores de página com versos de seus poemas favoritos, refletindo sobre os trechos que mais os impactaram.

Eles também participaram de uma atividade de poemas sensoriais, escrevendo poemas baseados em experiências sensoriais em estações com diferentes cheiros, texturas, sons e cores.

O projeto incluiu um sarau poético, onde os alunos estudaram, leram e criaram ilustrações em grupos de 3 ou 4 para diversos poemas infantis. Eles também realizaram análises e releituras de poemas visuais e concretos, explorando a forma e o significado desses tipos de poesia.

Por fim, uma atividade coletiva envolveu as famílias, convidando-as a criar poemas juntos com temas como "família", "amor" ou "natureza". As famílias receberam instruções simples e tiveram uma semana para criar seus poemas, que foram depois compartilhados na escola e expostos em um mural e apresentados em um evento especial de celebração. O projeto foi encerrado com uma reflexão sobre o que foi aprendido, respondendo à pergunta exploratória: "O que aprendemos?". Esse projeto promoveu a interação, a expressão criativa e o fortalecimento dos laços entre alunos, famílias e a comunidade escolar.

3. Resultados e Discussões

O ponto de partida para este trabalho foi o projeto institucional "Estrela Velha Comunidade Leitora", impulsionado pela Secretaria Municipal de Educação em colaboração com o Programa "União Faz a Vida" do Sicedi Centro Serra. Uma série de atividades voltadas para a apreciação da leitura foi conduzida, na turma do 3º ano especificamente, o trabalho realizado teve como base poemas, buscando atender o entendimento dos Parâmetros Curriculares Nacionais:

[...]ensinar a ler e a escrever somente pelo estudo isolado de letras, palavras ou frases representaria a descontextualização do processo de ensino-aprendizagem, já que se retira o objeto de estudo (a linguagem escrita) do seu ambiente natural (o texto). O que se propõe também não é a exclusão do estudo segmentado das letras, das palavras ou das frases e sim que ele seja contextualizado, que o aprendiz compreenda que essas partes integram o todo que, no caso, sempre será um texto, seja ele complexo, como um romance, ou mais simples, como um bilhete (PCN, BRASIL, 1997, p. 29).

Nesse contexto, a alfabetização e o letramento começaram a ser vistos como processos que ocorrem simultaneamente e se complementam, visando formar um usuário competente da escrita. O uso de poemas se mostrou uma ferramenta valiosa para essa finalidade, pois além de enriquecer o vocabulário e estimular a criatividade, promove a



compreensão de rimas, ritmo e expressões culturais, facilitando a aprendizagem e o engajamento dos alunos no universo da escrita.

A escolha desse gênero textual partiu do entendimento de que a poesia é vista como uma ferramenta auxiliar no processo de letramento literário, abordando temas relevantes para a sociedade e para a nossa época. Isso contribui para a formação de leitores críticos e atuantes, que se identificam como agentes sociais transformadores. É reconhecido o grande valor da poesia, mas algumas das suas contribuições para a formação dos alunos do ensino fundamental ainda são pouco conhecidas. Como relatado:

Infelizmente, poucos são os momentos em que os poemas estão presentes na prática docente. Quando são trazidos pelos educadores para as atividades escolares, muitas vezes são tratados apenas como textos destinados à leitura silenciosa, impressos em papel. (CUNHA, 2012, p. 83)

Portanto, foi crucial integrar o uso da poesia de maneira mais dinâmica e interativa nas aulas, explorando suas potencialidades para promover um aprendizado mais engajado e significativo.

A atividade inicial foi a "Expedição Poesia", onde a sala de aula foi transformada em uma base de exploração poética com diferentes estações temáticas. Os alunos, divididos em grupos, exploraram aspectos como rimas, imagens, jogos de palavras e sons, registrando suas descobertas em cadernos de exploração. Ao final, houve uma roda de discussão para compartilhar experiências e reflexões sobre a atividade.

A segunda etapa envolveu a apresentação do conceito de poesia e a leitura de poemas infantis, seguida de análise e discussão em grupo sobre as emoções e imagens transmitidas pelos textos. Atividades de compreensão foram realizadas para verificar a compreensão dos alunos e estimular a reflexão. Outra atividade incluída foi o sarau poético, onde os alunos, em grupos de 3 ou 4, estudaram, leram e criaram ilustrações para os poemas "Convite" (José Paulo Paes), "O Sapo" (Ferreira Gullar), "A Estrela" (Manuel Bandeira), "Xadrez" (Sidórmo Muralha) e "Canção para Ninar Dromedário" (Sérgio Caparelli). No pátio da escola, recitaram e apresentaram as ilustrações dos poemas para a turma.

A terceira etapa contou com a criação de poemas móveis, utilizando palavras ou frases em cartões coloridos para formar diferentes versos, e a atividade de poemas sensoriais, onde os alunos escreviam poemas baseados em experiências sensoriais em estações preparadas com cheiros, texturas, sons e cores. Foi realizada também a análise e releitura de poemas visuais, incluindo "Canção Para Ninar Gato com Insônia" (Sérgio Capparelli), "Velocidade" (Décio Pignatari), "Falta de Sorte" (Sérgio Caparelli), "A Primavera Endoideceu" (Sérgio Capparelli), "Poema Cauda" (Lewis Carroll), "Ovonovalo" (Augusto de Campos), "Um Movimento" (Décio Pignatari), "Forma" (José Lino Grunwald), "Xícara" (Fábio Bahia) e "Ouvido Seletivo" (Fábio Bahia).

No mês de agosto, foi promovida uma atividade coletiva com as famílias, onde alunos e seus familiares criaram poemas juntos sobre temas como "família", "amor" ou "natureza". Após uma semana, os poemas foram compartilhados na escola e expostos em um mural. Vale salientar que as atividades ainda serão apresentadas na Mostra da Escola que ocorrerá em novembro. Sendo assim, essa atividade fortaleceu a interação entre a escola e a comunidade, incentivando a expressão criativa e o fortalecimento dos laços familiares.



Para concluir, foi promovida uma discussão coletiva sobre as atividades do projeto de leitura, explorando a pergunta: "O que aprendemos?". Durante a conversa, os alunos compartilharam seus aprendizados e percepções sobre a importância da poesia e da leitura. O projeto resultou em um mural coletivo que representava as palavras-chave e os principais aprendizados dos alunos ao longo do projeto.

4. Conclusão

A proposta deste projeto foi criar um ambiente educativo enriquecedor, com ênfase na relevância da poesia como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos. Ao envolver os estudantes de forma ativa com uma variedade de poemas e atividades relacionadas, tanto individuais quanto coletivas, observou-se um aprimoramento significativo nas habilidades linguísticas, incluindo leitura, escrita e expressão oral. As atividades, como a "Expedição Poesia", o sarau poético e a análise de poemas visuais, não apenas estimularam a criatividade dos alunos, mas também promoveram uma maior compreensão e apreciação da linguagem poética.

Além de beneficiar os alunos, o projeto trouxe um enriquecimento considerável para minha experiência como professora. A imersão na criação e execução de atividades poéticas me permitiu explorar novas abordagens pedagógicas e aprofundar meu entendimento sobre como a poesia pode ser usada para engajar e motivar os alunos. A interação dinâmica com os alunos e a análise das suas respostas e criações proporcionaram *insights* valiosos sobre suas necessidades e preferências, possibilitando-me ajustar e melhorar minhas estratégias de ensino. O sucesso da implementação das atividades e o impacto positivo observado no desenvolvimento dos alunos reforçaram minha crença na importância de integrar a poesia e outras formas de expressão criativa no currículo escolar. Em suma, o projeto não só contribuiu para o crescimento intelectual e emocional dos alunos, mas também expandiu minha prática docente, fortalecendo minha abordagem educacional e renovando minha paixão pelo ensino.

5. Referências

- BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 48-67, maio/ago. 2013.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília, 1997. 144 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2024.
- CUNHA, Leo (Org.). Poesia para crianças: conceitos, tendências e práticas. Curitiba: Piá, 2012. 152 p.
- VASCONCELOS, F. C. de. Poesia é coisa de criança?: Reflexões sobre a abordagem do gênero poético na educação infantil. In: LIMA, F. R. de.; LEAL, F. L. A.; SOARES, L. M. R. (org.). Educação infantil: construindo caminhos. Campina Grande: EDUFPG, 2011. p. 27-45.
- KILPATRICK, W. H. Educação para uma civilização em mudança. 11. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1965.